

## Lista 3 - 7600041 - Mecânica Estatística

1. Reif: 7.2, 7.3, 7.5, 7.6, 7.9, 7.10, 7.14, 7.15, 7.20

### 2. Gás ideal em 2D (ou em show de rock?)

O movimento de pessoas em um “mosh pit” em shows de heavy metal é descrito pela distribuição de velocidades de Maxwell-Boltzmann em 2D. [1]

- (a) Refaça a dedução da distribuição da magnitude da velocidade  $F(v)dv$  para o caso bidimensional. Faça um gráfico esquemático de  $F(v)$  e compare com a fig. 7.10.3 do Reif? (Grifique os as duas curvas num mesmo gráfico e compare os valores médios, de máximos e rms.)
- (b) Calcule a temperatura efetiva em função da velocidade quadrática média  $\overline{v^2}$  e da massa  $m$  dos roqueiros.

### 3. Contato térmico e químico, e a indistinguibilidade das partículas

Em sala de aula, argumentamos que a equivalência entre ensembles micro e grande canônico é justificada porque a distribuição de energia e partículas do sistema em contato com o reservatório de calor e partículas é estreita. Desejamos verificar isso para um gás ideal monoatômico. Considere que esse gás está isolado num recipiente de volume  $V$  e contém  $N$  partículas e a energia total é  $E$ . Imagine uma partição imaginária que divide o recipiente em duas partes de volumes complementares  $V_A$  e  $V - V_A$  fixos e macroscópicos. Dizemos então que os gases nas partições  $A$  e  $B$  estão em contato térmico e químico. Para as questões que se seguem, use que o número de partículas  $N_A$  e  $N - N_A$  são muito grandes e que  $\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{n!}{\sqrt{2\pi n}} \left(\frac{e}{n}\right)^n = 1$ .

- (a) Sem fazer nenhuma conta, qual o resultado esperado para o  $\overline{N_A}$  e  $\overline{E_A}$  como função de  $V_A$  e  $V$ ?
- (b) Considere que as partículas são distinguíveis. Calcule o número de estados acessíveis  $\Omega(E, N, V)$ , ou seja, calcule a função partição do microcanônico.
- (c) Sendo que  $\Omega(E, N, V) = \sum_{E_A, N_A} \Omega_A(E_A, N_A, V_A) \Omega_B(E - E_A, N - N_A, V - V_A)$ , ache qual o microestado de  $A$  mais provável  $(E_A^*, N_A^*, V_A)$ .
- (d) O valor de  $E_A^*$  faz sentido? E o de  $N_A^*$ ?
- (e) Repita o item 3b agora considerando que as partículas são indistinguíveis e ache o microestado de  $A$  mais provável  $(E_A', N_A', V_A)$ . Os valores de  $E_A'$  e  $N_A'$  fazem sentido?
- (f) Expandindo  $\ln P(E_A, N_A) \propto \ln \Omega_A(E_A, N_A, V_A) \Omega_B(E - E_A, N - N_A, V - V_A)$  em torno de  $(E_A', N_A')$  até segunda ordem, calcule as variâncias  $(\Delta E_A)^2$  e  $(\Delta N_A)^2$  e mostre que  $P(E_A, N_A)$  se aproxima de uma delta de Dirac no limite termodinâmico. Grafique esquematicamente  $P(E_A, N_A)$ .

### 4. Oscilador harmônico deslocado da origem

(Salinas, cap. 6, prob. 5.) Considere um gás clássico de  $N$  moléculas fracamente interagentes em equilíbrio térmico na temperatura  $T$  e na presença de um campo elétrico  $\mathbf{E}$ . Como não há momento de dipolo permanente, qualquer polarização será induzida pelo campo. Podemos então supor que o Hamiltoniano de cada molécula seja dado pela soma de um termo de translação com um “termo interno”. Esse termo interno consiste de uma energia elástica, isotrópica, que tende a preservar a forma da molécula, e de uma interação com o campo:  $H_{\text{int}} = \frac{1}{2}m\omega^2 r^2 - q\mathbf{E} \cdot \mathbf{r}$ , onde  $\omega$  é uma frequência natural de oscilação,  $q$  representa as cargas internas, e o vetor  $\mathbf{r}$  representa um deslocamento relativo entre elas tal que o momento de dipolo elétrico é  $\mathbf{p} = q\mathbf{r}$ . Calcule a polarização por molécula e a susceptibilidade elétrica em função de  $\mathbf{E}$  e  $T$ .

---

[1] Veja <http://arxiv.org/abs/1302.1886>.